



SONDAGEM DE SAFRAS

Junho de 2024

Apresentação

O Sicredi é parceiro do Agronegócio há mais de um século, contando atualmente com mais de 700 mil associados produtores rurais em todo o País. A fim de apoiar ainda mais o setor, a instituição financeira cooperativa apresenta a Sondagem de Safras, que tem como objetivo apresentar dados nacionais sobre os principais grãos do País - soja, milho e trigo.

A pesquisa é baseada em um questionário respondido por uma amostra de colaboradores das nossas cooperativas, com expertise no agronegócio, que atendem os associados produtores rurais nas mais de 2,7 mil agências em todo o País. Os respondentes da Sondagem informam a respeito da situação das lavouras em suas respectivas regiões, consolidando uma visão nacional a partir da nossa expertise local.

Prevista para ser publicada mensalmente, a Sondagem traz os principais indicadores relativos à área plantada, produtividade, produção, andamento do plantio e da colheita e condições das lavouras. São dados inéditos e relevantes para o setor do Agro, que possibilitam antecipar tendências.

SONDAGEM DE SAFRAS

Junho de 2024

PROJEÇÕES SAFRA 23/24

	Área (milhões ha)	Produtividade (sacas/ha)	Produção (milhões ton.)
SOJA	46,0 (4,3%)*	53,3 (-8,8%)	147,0 (-4,9%)
MILHO (1ª safra)	3,90 (-12,2%)	100,7 (-1,9%)	23,57 (-13,9%)
MILHO (2ª safra)	16,21 (-5,7%)	91,4 (-7,9%)	88,9 (-13,1%)
TRIGO	3,13 (-9,8%)	48,8 (25,6%)	9,18 (13,4%)

*Variações em relação à safra 22/23.

SOJA



Produção da safra brasileira ficará abaixo da vista em 22/23

Em relação ao mês anterior, houve um aumento de 800 mil ton. na estimativa da safra. Essa alta ocorreu por uma revisão para cima na área plantada, a despeito de uma nova e leve correção para baixo na produção do RS em função das inundações de maio. Assim, estimamos a produção nacional em 147,0 milhões ton., redução de 4,9% em relação à safra 22/23. A projeção decorre da diminuição de 8,8% na produtividade, para 53,3 sc/ha, apenas parcialmente compensada por um incremento de 4,3% na área plantada, que chegou a 46,0 milhões de ha.

MILHO (2ª)



Estimativas são revisadas para cima

Com uma revisão para cima na área plantada e na produtividade, esta em função de condições acima do esperado em GO e MT, espera-se uma produção de 88,9 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 13,1% em relação à safra passada. Essa redução será oriunda de uma área plantada 5,7% menor (16,21 milhões de hectares nesta safra contra 17,19 milhões na safra passada) e de uma produtividade 7,9% menor (91,4 sc/ha contra 99,2 sc/ha).

TRIGO



Safra deverá ser a segunda maior da história

Com o plantio já concluído em GO, MS e SP, aproximando-se do fim no PR, e já iniciado no RS, nossas expectativas são otimistas para a safra de trigo. Em relação à safra passada, uma diminuição de 9,8% na área plantada, de 3,47 milhões de hectares para 3,13, não impedirá um aumento de 13,4% na produção, de 8,10 milhões de toneladas para 9,18. O motivo para a alta é uma produtividade 25,6% maior, de 38,8 sc/ha na safra 22/23, quando o excesso de chuva prejudicou lavouras do RS e de SC, para 48,8 na safra atual.



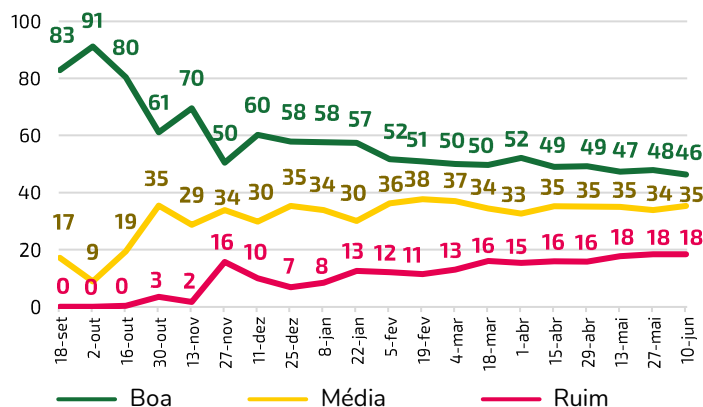
SOJA

Condições

81% das lavouras se encontram em boas ou médias condições

Com a colheita quase concluída, 81% das lavouras foram colhidas em condições boas ou médias. Os estados com maior percentual de lavouras em condições médias foram MT (45,3%), MS (49,4%), SP (28,4%) e PR (26,6%). O cenário nesses estados foi consequência do *El Niño*, que trouxe altas temperaturas e falta de chuva ao longo da safra. No RS, 27,6% das lavouras foram colhidas em condições médias e 22% em condições ruins (eram 28,9% e 9,0%, respectivamente, antes das inundações de maio).

Condições de qualidade das lavouras (%)*



*As lavouras já colhidas seguem sendo contabilizadas.

Evolução das estimativas

Produção da safra brasileira será a segunda maior da história

Com a safra praticamente finalizada, consolida-se a expectativa de que uma redução na produtividade será apenas parcialmente compensada por um incremento na área plantada, resultando em uma produção de 147,0 milhões de ton., a segunda maior da história, mas 4,3% abaixo da vista em 22/23.

2 OUT 16 OUT 30 OUT 13 NOV 27 NOV 11 DEZ 25 DEZ 08 JAN 22 JAN 05 FEV 21 FEV 04 MAR 18 MAR 01 ABR 15 ABR 29 ABR 13 MAI 27 MAI 10 JUN

Área (milhões ha)	44,8	44,8 (0,0%)	44,8 (0,0%)	44,9 (0,3%)	44,9 (0,0%)	45,0 (0,0%)	45,0 (0,0%)	44,9 (-0,1%)	44,7 (-0,4%)	44,7 (0,0%)	44,7 (0,0%)	44,7 (0,0%)	44,8 (0,2%)	44,8 (0,0%)	45,1 (0,6%)	45,1 (0,0%)	45,7 (1,3%)	45,7 (0,0%)	46,0 (0,6%)*
Produtividade (sacas/ha)	60,6	61,3 (1,1%)	60,7 (-1,0%)	59,3 (-2,2%)	58,1 (-2,2%)	58,1 (0,2%)	57,0 (-2,0%)	56,5 (-0,9%)	55,9 (-1,0%)	54,8 (-1,9%)	54,8 (0,0%)	54,8 (0,0%)	54,2 (-1,2%)	54,4 (0,3%)	54,8 (0,8%)	54,8 (0,0%)	53,3 (-2,7%)	53,3 (0,0%)	53,3 (0,1%)
Produção (milhões ton)	163,1	164,9 (1,1%)	163,3 (-1,0%)	160,0 (-2,0%)	156,6 (-2,2%)	156,8 (0,2%)	153,7 (-2,0%)	152,2 (-1,0%)	150,1 (-1,3%)	147,2 (-1,9%)	147,2 (0,0%)	147,2 (0,0%)	145,8 (-1,0%)	146,3 (0,3%)	148,3 (1,4%)	148,3 (0,0%)	146,2 (-1,4%)	146,2 (0,0%)	147,0 (0,5%)

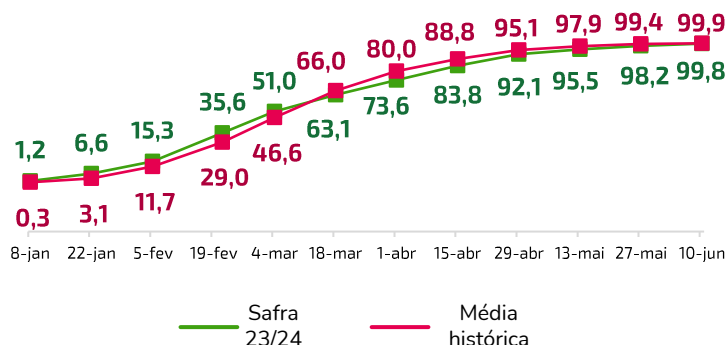
*Variações em relação às projeções imediatamente anteriores.

Colheita

A colheita da soja atinge 99,8% a nível nacional

Com desaceleração desde março, a colheita está muito próxima do fim. A área ainda não colhida se encontra no RS, onde a colheita chega a 99%.

Progresso da colheita (%)





Palavra do campo

Respondente do município de Bagé/Rio Grande do Sul

“No plantio, houve falta de chuva, e na colheita, excesso. Alguns produtores relatam que pelo menos 50% dos grãos produzidos estão avariados.”

Respondente do município de Itaqui / Rio Grande do Sul

“Devido à quantidade de chuvas ocorridas em maio, os produtores perderam parte da safra na lavoura.”

Respondente do município de Unistalda/Rio Grande do Sul

“A chuva em excesso no final do período de colheita prejudicou as lavouras. Há relatos de quebras de 30% na produtividade.”

Respondente do município de Muitos Capões/Rio Grande do Sul

“Excesso de chuvas no terço final da colheita, ocasionando perdas de qualidade do grão. Em algumas lavouras não foi possível realizar a colheita, devido à alta umidade do grão e demais danos.”

Respondente do município de Tunas/Rio Grande do Sul

“Houve perda de qualidade em lavouras que estavam prontas para a colheita, em função das enchentes de maio.”



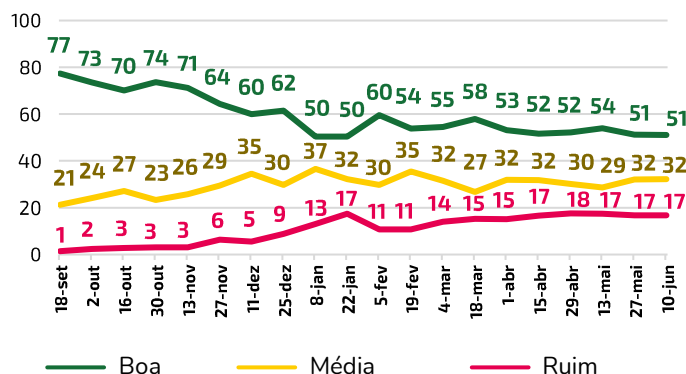
MILHO (1ª Safra)

Condições

83% das lavouras se encontram em boas ou médias condições

Com a colheita se aproximando do fim, 51% das lavouras se encontram em boas condições. As áreas com lavouras em condições médias e ruins estão localizadas principalmente no RS – onde houve um período de excesso de chuva, seguido de outro com escassez hídrica, e, por fim, as inundações de maio – e no PR e em SP (ambos com colheita já encerrada), onde a falta de chuva e as altas temperaturas prejudicaram as lavouras.

Condições de qualidade das lavouras (%)*



*As lavouras já colhidas seguem sendo contabilizadas.

Evolução das estimativas

Previsão de produção é de 23,6 milhões de toneladas

Com a produtividade próxima das 100 sc/ha desde janeiro, e uma área plantada revisada para 3,9 milhões de hectares, esperamos uma produção de 23,6 milhões de toneladas. O RS apresenta recuperação em relação à quebra de 22/23, apesar das inundações, pois a maior parte das lavouras já havia sido colhida antes do evento. No PR e em SP, as altas temperaturas e a falta de chuva levaram a reduções da produtividade na comparação com a safra passada.

2 OUT 16 OUT 30 OUT 13 NOV 27 NOV 11 DEZ 25 DEZ 08 JAN 22 JAN 05 FEV 21 FEV 04 MAR 18 MAR 01 ABR 15 ABR 29 ABR 13 MAI 27 MAI 10 JUN

Área (milhões ha)	3,91	3,91 (0,0%)	3,84 (-1,9%)	3,84 (0,0%)	3,84 (0,0%)	3,78 (-1,6%)	3,78 (0,0%)	3,71 (-1,8%)	3,68 (-0,9%)	3,68 (0,0%)	3,68 (0,0%)	3,68 (0,0%)	3,73 (1,7%)	3,73 (0,0%)	3,80 (1,6%)	3,80 (0,0%)	3,82 (0,6%)	3,82 (0,0%)	3,90 (2,1%)*
Produtividade (sacas/ha)	109	109,9 (0,8%)	110,0 (0,1%)	109,8 (-0,2%)	109,1 (-0,7%)	109,0 (-0,1%)	108,6 (-0,4%)	103,8 (-4,4%)	101,5 (-2,2%)	102,6 (1,1%)	103,7 (1,0%)	103,3 (-0,4%)	102,6 (-0,7%)	101,2 (-1,3%)	101,0 (-0,2%)	101,0 (0,0%)	100,2 (-0,8%)	100,2 (0,0%)	100,7 (0,5%)
Produção (milhões ton)	25,6	25,8 (0,8%)	25,3 (-1,7%)	25,3 (-0,2%)	25,1 (-0,7%)	24,7 (-1,6%)	24,6 (-0,4%)	23,1 (-6,1%)	22,4 (-3,0%)	22,6 (1,1%)	22,9 (1,0%)	22,8 (-0,4%)	23,0 (1,0%)	22,7 (-1,3%)	23,0 (1,3%)	23,0 (0,0%)	23,0 (-0,1%)	23,0 (0,0%)	23,6 (2,6%)

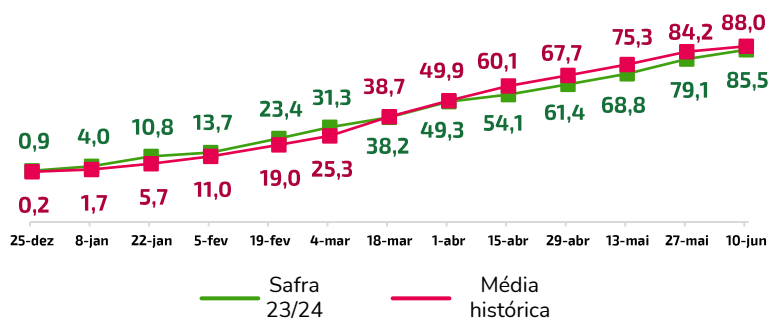
*Variações em relação às projeções imediatamente anteriores.

Colheita

A colheita do milho (1ª safra) foi concluída em 85,5% das áreas

A colheita do milho (1ª safra) atinge 85,5% a nível nacional, em ritmo inferior ao da média histórica desde março, concluída no PR, em SC e em SP, e avançada na BA (80%), em GO (99%) no RS (95,6%).

Progresso da colheita (%)





MILHO (1º Safra)



Palavra do campo

Respondente do município de
Candelária/Rio Grande do Sul

“Chuvas excessivas e as inundações de maio erradicaram muitas lavouras de milho em nossa região.”

Respondente do município de
Luís Eduardo Magalhães/Bahia

“Lavouras plantadas mais tardiamente, em função de uma estiagem em dezembro, têm apresentado redução de produtividade.”



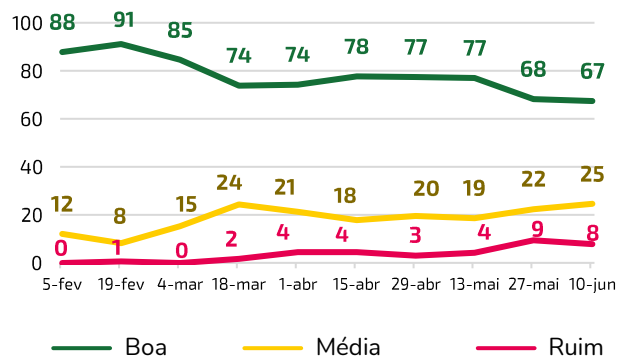
MILHO (2ª Safra)

Condições

67% das lavouras se encontram em boas condições

Com quase 10% da safra colhida, 67% das lavouras se encontram em boas condições. Os estados com maior percentual de lavouras em condições médias ou ruins são PR (43,8%) e MS (55,3%), onde algumas regiões vêm sofrendo com altas temperaturas e escassez hídrica. Em MT, responsável por quase metade da produção de milho (2ª safra) do país, 80% das lavouras se encontram em boas condições.

Condições de qualidade das lavouras (%)*



*As lavouras já colhidas seguem sendo contabilizadas.

Evolução das estimativas

Previsão de produção é de 88,9 milhões de toneladas

Para a safra 23/24, a expectativa é de uma redução na área plantada, para 16,2 milhões de hectares, e de um decréscimo na produtividade em relação a 22/23, para 91,4 sc/ha. Com isso, esperamos uma produção nacional de 88,9 milhões de toneladas.

	08 JAN	22 JAN	05 FEV	21 FEV	04 MAR	18 MAR	01 ABR	15 ABR	29 ABR	13 MAI	27 MAI	10 JUN
Área (milhões ha)	16,5	15,9 (-3,6%)	15,9 (0,0%)	15,9 (0,0%)	15,9 (0,0%)	15,8 (-0,8%)	15,8 (0,0%)	15,8 (0,2%)	15,8 (0,0%)	16,1 (1,6%)	16,1 (0%)	16,2 (1,0%)*
Produtividade (sacas/ha)	91,0	92,4 (1,5%)	93,6 (1,4%)	93,6 (0,0%)	93,6 (0,0%)	92,0 (-1,8%)	92,1 (0,1%)	90,4 (-1,8%)	90,4 (0,0%)	90,5 (0,2%)	90,5 (0%)	91,4 (0,9%)
Produção (milhões ton)	90,2	88,3 (-2,1%)	89,4 (1,4%)	89,4 (0,0%)	89,4 (0,0%)	87,3 (-2,5%)	87,3 (0,1%)	85,9 (-1,6%)	85,9 (0,0%)	87,2 (1,8%)	87,2 (0%)	88,9 (1,9%)

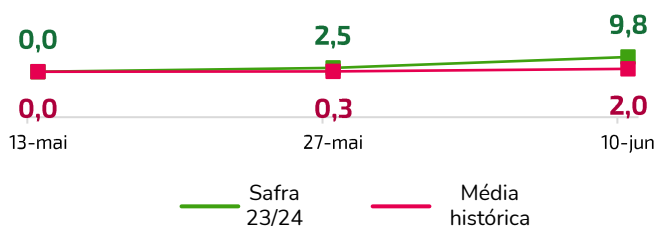
*Variações em relação às projeções imediatamente anteriores.

Colheita

A colheita do milho (2ª safra) foi concluída em 9,8% das áreas

A colheita do milho (2ª safra) atinge 9,8% a nível nacional, em ritmo superior à média histórica, e mais avançada no PR (14%), em MT (13%), em MS (13%) e em GO (3%).

Progresso da colheita (%)





MILHO (2º Safra)



Palavra do campo

Respondente do município de Aral Moreira/Mato Grosso do Sul

“O plantio do milho foi realizado dentro da janela ideal, mas a cultura sofreu muito com seca e altas temperaturas. As lavouras já colhidas tiveram perdas significativas, chegando a ultrapassar os 50%. Algumas lavouras da região estão em boas condições, mas não há lavouras em ótimas condições.”

Respondente do município de Rio Brilhante/Mato Grosso do Sul

“O excesso de calor ocorrido há algumas semanas e a falta de chuva prejudicaram algumas lavouras.”

Respondente do município de Sidrolândia/Mato Grosso do Sul

“As altas temperaturas têm prejudicado lavouras, comprometendo a rentabilidade dos produtores.”

Respondente do município de Sinop/Mato Grosso

“Espera-se uma excelente safra!”

Respondente do município de Peabiru/Paraná

“Com as altas temperaturas anormais em nossa região neste período (em outros anos, ocorreriam geadas consecutivas), o milho maturou mais rápido. Algumas lavouras estão com aparência muito boa, porém com produtividade caindo devido às chuvas escassas.”

Respondente do município de Serranópolis do Iguaçu/Paraná

“Na primeira semana de junho, iniciou-se a colheita do milho 2º safra no município. A previsão é de que 20% das lavouras apresentem perdas em relação à produtividade esperada inicialmente. Isso se deve à seca que ocorreu nos períodos de floração e enchimento de grãos.”

Respondente do município de Toledo/Paraná

“Houve longos períodos sem chuva, o que prejudicou a cultura.”



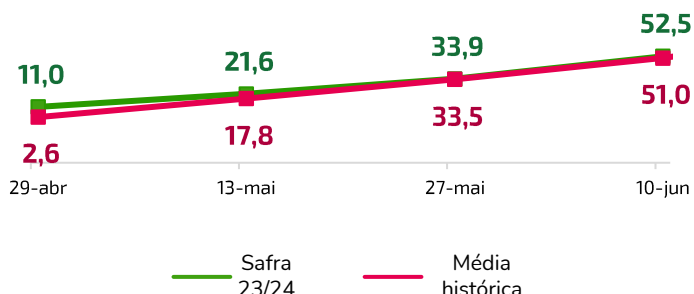
TRIGO

Plantio

O plantio do trigo foi concluído em 52,5% das áreas.

Passando da metade no Brasil, o plantio do trigo já está concluído em MG, SP e MS. Em SC, ainda não se iniciou. No PR e no RS, que juntos representam quase 80% da produção nacional do grão, o plantio chega a 85% e 15,5%, respectivamente. Em relação à média das últimas safras, ocorre praticamente no mesmo ritmo.

Progresso do plantio (%)



Evolução das estimativas

Nossa estimativa é de uma safra com 9,18 milhões de toneladas

A expectativa é de atingimento da 2ª maior produção da história, com 9,18 milhões de toneladas, atrás apenas da safra 21/22. Em relação à safra passada, a produção deverá crescer 13,4%, apesar de uma queda de 9,8% na área plantada. O motivo para a elevação da produção é um acréscimo de 25,6% na produtividade, após fortes chuvas durante a colheita prejudicarem a safra passada no RS e em SC.

	13 MAI	27 MAI	10 JUN
Área (milhões ha)	3,14	3,14 (0,0%)	3,13 (-0,2%)*
Produtividade (sacas/ha)	48,4	48,4 (0,0%)	48,8 (0,8%)
Produção (milhões ton)	9,12	9,12 (0,0%)	9,18 (0,6%)



Palavra do campo

Respondente do município de **Sto. Antônio das Missões/Rio G. do Sul**

“O excesso de chuva e os dias nublados com garoas dificultaram o progresso do plantio na região. Nesta semana, com tempo firme, os produtores estão em plantio.”

Respondente do município de **Barão de Cotegipe/Rio Grande do Sul**

“O atraso na dessecação das lavouras trouxe atraso no plantio do trigo.”

Respondente do município de **Capão Bonito/São Paulo**

“Os produtores estão aguardando chuvas. Ainda é cedo para se falar em perdas.”

Metodologia

Período de coleta:

03/06/2024 a
10/06/2024.

Amostra:

151 municípios de
atuação do Sicredi, em
106 Regiões Imediatas
do IBGE e 13 estados.

A Sondagem de Safras do Sicredi é realizada pela Gerência de Análise Econômica (GAE) do Banco Cooperativo Sicredi. Um conjunto de colaboradores com alta expertise no agronegócio responde quinzenalmente a um questionário elaborado pela GAE, com base na situação das lavouras de sua região. Todas as perguntas são relativas ao período de coleta. A qualidade das lavouras é segmentada em boa, média e ruim. Os progressos do plantio e da colheita são informados em termos percentuais e comparados à média das últimas três safras. A produtividade é estimada com base na produtividade histórica e na expectativa inicial e atual de produtividade de cada região. A área plantada é estimada com base na área plantada na safra passada e na expectativa de incremento de área para a safra atual. A produção é derivada das estimativas de área e produtividade.

Disclaimer: Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Gerência de Finanças Corporativas e Economia no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

**SONDAGEM
DE SAFRAS**

